



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
ABF7865	Fisiologia Veterinária II	72h	Horários da disciplina: Quarta-feira: 13:30 - 15:10h (Aula Teórica) Quarta-feira: 15:10h - 17:00h (Prática - Turma B) Quarta-feira: 17:00h - 18:50h (Aula prática - Turma A)
		T: 36h	
		P: 36h	
		E: 0h	

Professor Responsável: Vitor Braga Rissi
Professor Colaborador: Marcos Henrique Barreta

II. REQUISITOS:

Bioquímica (ABF7104); Biologia Celular (CBA7101); Anatomia Descritiva do Animais Domésticos I (ABF7601); Histologia Veterinária I (ABF7604).

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Fisiologia dos sistemas: endócrino, reprodutor feminino e masculino. Estudo comparado das inter-relações existentes entre os diversos sistemas orgânicos.

V. OBJETIVOS

Objetivos Gerais

Compreender o funcionamento e importância dos sistemas respiratório, endócrino, reprodutor masculino e feminino nas diferentes espécies de animais domésticos, seus componentes estruturais, características, regulação e controle.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Objetivos específicos

Desenvolver o raciocínio lógico para inter-relacionar a fisiologia destes sistemas com a clínica médica veterinária, estabelecendo as diferenças entre o que é normal e o que é patológico.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução a Endocrinologia;
2. Fisiologia do Sistema Endócrino;
3. Fisiologia do Sistema Respiratório;
4. Fisiologia do Sistema Reprodutor Feminino;
5. Fisiologia do Sistema Reprodutor Masculino;

VII. CARÁTER EXTENSIONISTA

Carga horária: 0 h

A disciplina não apresenta carga horária de extensão.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Aulas Teóricas

O conteúdo programático teórico será desenvolvido através de aulas expositivas - dialogadas com o auxílio de recursos visuais preparados em Power Point ou software similar. As aulas teóricas serão trabalhadas de modo presencial.

2. Aulas práticas

O conteúdo programático prático será desenvolvido através da discussão de casos clínicos, estudos dirigidos e apresentação de seminário. As aulas práticas serão trabalhadas de modo presencial.

3. Cômputo da frequência

A frequência será computada mediante ao comparecimento nas aulas presenciais.

4. Outras informações relacionadas a metodologia de ensino:

- Os trabalhos e atividades deverão ser confeccionados pelos alunos ou pelo grupo de alunos pré-determinados na disciplina, sendo estes verificados quanto à sua originalidade com softwares antiplágio ou diretamente pelo professor. Os critérios de avaliação dos seminários serão: clareza na exposição das ideias;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

objetividade; domínio do conteúdo (avaliado durante a apresentação e arguição do aluno); capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado e uso do tempo.

- Todos os materiais utilizados serão de uso exclusivo da disciplina, sendo proibida sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

- Atendimento extraclasse: O atendimento será realizado via *Google Meet* mediante agendamento prévio de data e horário com os professores da disciplina ou de modo presencial, na sala dos docentes, também mediante agendamento prévio de data e horário.
- O agendamento pode ser realizado através do chat do Moodle ou e-mail do professor.

Monitor da disciplina:

- O monitor estará disponível para tirar dúvidas no Chat via Moodle, ou através de plataformas virtuais, tais como *Google Meet*, mediante agendamento de horário.

Para acessar os horários de atendimento do(s) monitor(es) da disciplina (caso haja monitores alocados) acesse <https://moni.sistemas.ufsc.br/>.

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

Contato docente:

Professor Responsável: Vitor Braga Rissi – vitor.rissi@ufsc.br

Professor Colaborador: Marcos Henrique Barreta – marcos.barreta@ufsc.br

Monitores:

- O monitor estará disponível para tirar dúvidas no Chat via Moodle, ou através de plataformas virtuais, tais como *Google Meet*, mediante agendamento de horário.

Para acessar os horários de atendimento do(s) monitor(es) da disciplina (caso haja monitores alocados) acesse <https://moni.sistemas.ufsc.br/>.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho de cada aluno dar-se-á através da realização de:

- Duas (02) provas individuais;
- Interpretação de dois (02) casos clínicos em grupo;
- Apresentação de um (01) seminário em grupo;

Em cada turma prática serão formados 4 grupos de alunos e os integrantes dos grupos serão escolhidos por sorteio realizado pelos professores da disciplina. Os integrantes de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

cada grupo trabalharão em conjunto o semestre todo para resolução dos casos clínicos, atividades de aulas práticas e apresentação do seminário. O tema do seminário que cada grupo irá apresentar também será sorteado pelos professores da disciplina. As notas dos seminários serão liberadas somente após a apresentação do último grupo. As apresentações de seminários serão realizadas em grupo. Cada grupo receberá um artigo relacionado a um dos conteúdos trabalhados na disciplina que servirá como base para a preparação do seminário. A apresentação deste seminário será realizada em horário de aula prática e as datas de apresentação estão especificadas no cronograma da disciplina. O grupo terá de 50 a 70 minutos para fazer a apresentação e o tempo restante será utilizado para arguição pelos professores e colegas de turma.

A apresentação do seminário será avaliada de acordo com os seguintes critérios:

- Domínio e organização do conteúdo; Detalhamento dos eventos fisiológicos contidos no artigo; Arguição (Peso 8,00) – Esta avaliação será realizada durante a apresentação e arguição dos integrantes do grupo.
- Qualidade da apresentação (Slides e apresentação oral); Postura, comunicabilidade, motivação e criatividade; Adequação ao tempo disponível (Peso 2,00).

Cada prova individual terá peso 6,0. Para o cálculo da média será considerada a média aritmética entre estas;

- Cada interpretação de caso clínico terá peso 2,0. Para o cálculo da média será considerada a média aritmética entre estas;
- O peso do seminário será 2,0;
- Computo da média final = média das avaliações escritas (6,0) + média dos casos clínicos (2,0) + apresentação de seminário (2,0) = 10,0;

O estudante que perder uma avaliação, por motivo devidamente justificado, poderá refazê-la, após requerer nova avaliação, seguindo a legislação vigente na UFSC. Nas avaliações de segunda chamada, as provas teóricas, interpretações dos casos clínicos e a apresentação do seminário serão realizadas individualmente.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), e que tenha frequência, de no mínimo, 75 % das atividades da disciplina.

Recuperação: Não haverá recuperação para a disciplina de Fisiologia Veterinária II, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

X. CRONOGRAMA

Semana	Tipo da aula	Conteúdo	Data	Professor
1	Teórica	Fisiologia do Sistema Endócrino	13/03/24	Vitor
	Prática	Fisiologia do Sistema Endócrino	13/03/24	Vitor
2	Teórica	Fisiologia do Sistema Endócrino	20/03/24	Vitor
	Prática	Fisiologia do Sistema Endócrino	20/03/24	Vitor
3	Teórica	Fisiologia do Sistema Endócrino	27/03/24	Vitor
	Prática	Fisiologia do Sistema Endócrino	27/03/24	Vitor
4	Teórica	Fisiologia do Sistema Endócrino	03/04/24	Vitor
	Prática	Fisiologia do Sistema Endócrino	03/04/24	Vitor
5	Teórica	Fisiologia do Sistema Endócrino	10/04/24	Vitor
	Prática	Seminário 1 - Endócrino	10/04/24	Vitor
6	Teórica	Fisiologia do Sistema Endócrino	17/04/24	Vitor
	Prática	Fisiologia do Sistema Endócrino	17/04/24	Vitor
7	Teórica	Fisiologia do Sistema Endócrino	24/04/24	Vitor
	Prática	Seminário 2 - Endócrino	24/04/24	Vitor
8	Teórica	<i>Feriado - Dia do Trabalho</i>	01/05/24	Vitor
	Prática	<i>Feriado - Dia do Trabalho</i>	01/05/24	Vitor
9	Teórica	Avaliação teórica I	08/05/24	Vitor
	Prática	Interpretação de Caso Clínico I	08/05/24	Vitor
10	Teórica	Fisiologia do sistema reprodutor feminino	15/05/24	Marcos
	Prática	Fisiologia do sistema reprodutor feminino	15/05/24	Marcos
11	Teórica	Fisiologia do sistema reprodutor feminino	22/05/24	Marcos
	Prática	Fisiologia do sistema reprodutor feminino	22/05/24	Marcos
12	Teórica	Fisiologia do sistema reprodutor feminino	29/05/24	Marcos
	Prática	Fisiologia do sistema reprodutor feminino	29/05/24	Marcos
13	Teórica	Fisiologia do sistema reprodutor feminino	05/06/24	Marcos
	Prática	Fisiologia do sistema reprodutor feminino	05/06/24	Marcos
14	Teórica	Fisiologia do sistema reprodutor feminino	12/06/24	Marcos
	Prática	Seminário 3 - Reprodutor Feminino	12/06/24	Marcos
15	Teórica	Fisiologia do sistema reprodutor masculino	19/06/24	Marcos
	Prática	Fisiologia do sistema reprodutor masculino	19/06/24	Marcos
16	Teórica	Fisiologia do sistema reprodutor masculino	26/06/24	Marcos
	Prática	Fisiologia do sistema reprodutor masculino	26/06/24	Marcos
17	Teórica	Fisiologia do sistema reprodutor masculino	03/07/24	Marcos
	Prática	Seminário 4 - Reprodutor Masculino	03/07/24	Marcos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

18	Teórica	Avaliação teórica II	10/07/24	Marcos
	Prática	Interpretação de Caso Clínico II	10/07/24	Marcos

Observação: Atividades extraclasse complementarão a carga horária da disciplina, quando as aulas presenciais disponíveis no semestre não completarem a carga horária total.

As datas das avaliações serão divulgadas na primeira semana de aula e estarão disponíveis na plataforma Moodle da disciplina.

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

CUNNINGHAM, J. G. Tratado de fisiologia veterinária. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

GUYTON, A. C. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: ELSEVIER, 2011.

HAFEZ, E. S. E.; HAFEZ, B. Reprodução animal. 7. ed. Barueri: Manole, 2004.

REECE, W. O. Dukes. Fisiologia dos animais domésticos. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Bibliografia complementar

ENGLAND, G.; Heimendahl, A. Manual of canine and feline reproduction and neonatology. 2. ed. Blackwell Scientific Pub, 2010.

FRANDSON, R. D. Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

NEILL, J. D. Physiology of Reproduction. 3. ed. Elsevier, 2006. Vol. 1 e Vol. 2.

REECE, W. O. Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos. 3. ed. São Paulo: Roca, 2008.

Bibliografia digital

- Material disponibilizado aos alunos pelo professor via plataforma Moodle;
- **Acervo da Biblioteca Universitária:**

<https://portal.bu.ufsc.br/acervo/>: FISILOGIA DINAMICA. Autor: Glenan Singi Editora Atheneu. Assunto: Ciências da Saúde Ano 2001. Páginas 334. Edição 1a Disponível em: <http://www.lectio.com.br/dashboard/midia/detalhe/71>

- Portal Periódicos CAPES através da plataforma

CAFe:http://www.periodicos.capes.gov.br/?option=com_plogin&ym=3&pds_handle=&calling_system=primo&institute=CAPES&targetUrl=http://www.periodicos.capes.gov.br&Ite mid=155&pagina=CAFe



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Assinatura digital do(s) docente(s)